



ORIENTE MÉDIO

CONFLITO

ÁRABES x ISRAELENSES

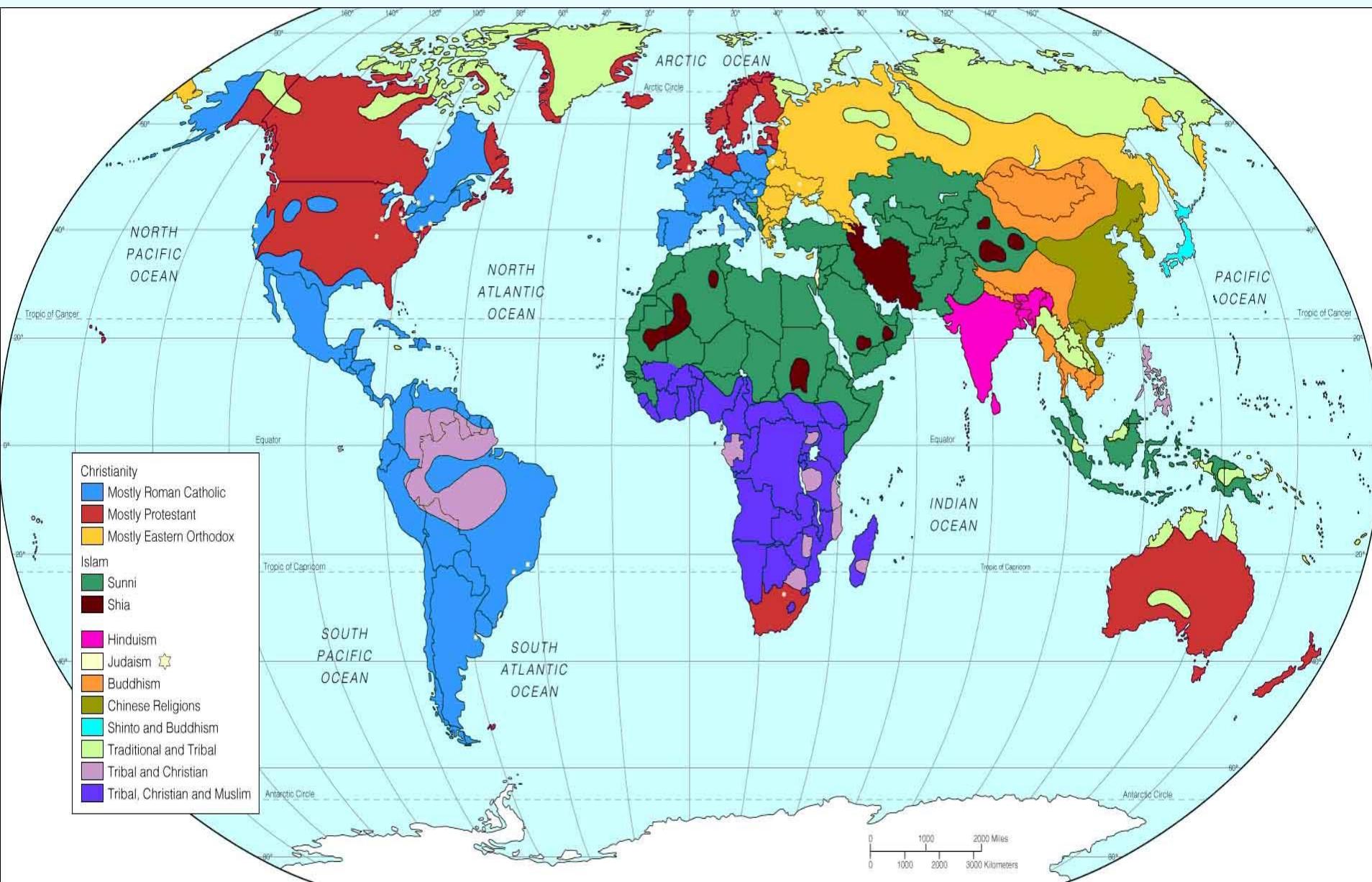
A questão palestina

1

2

3

AS RELIGIÕES NO MUNDO.



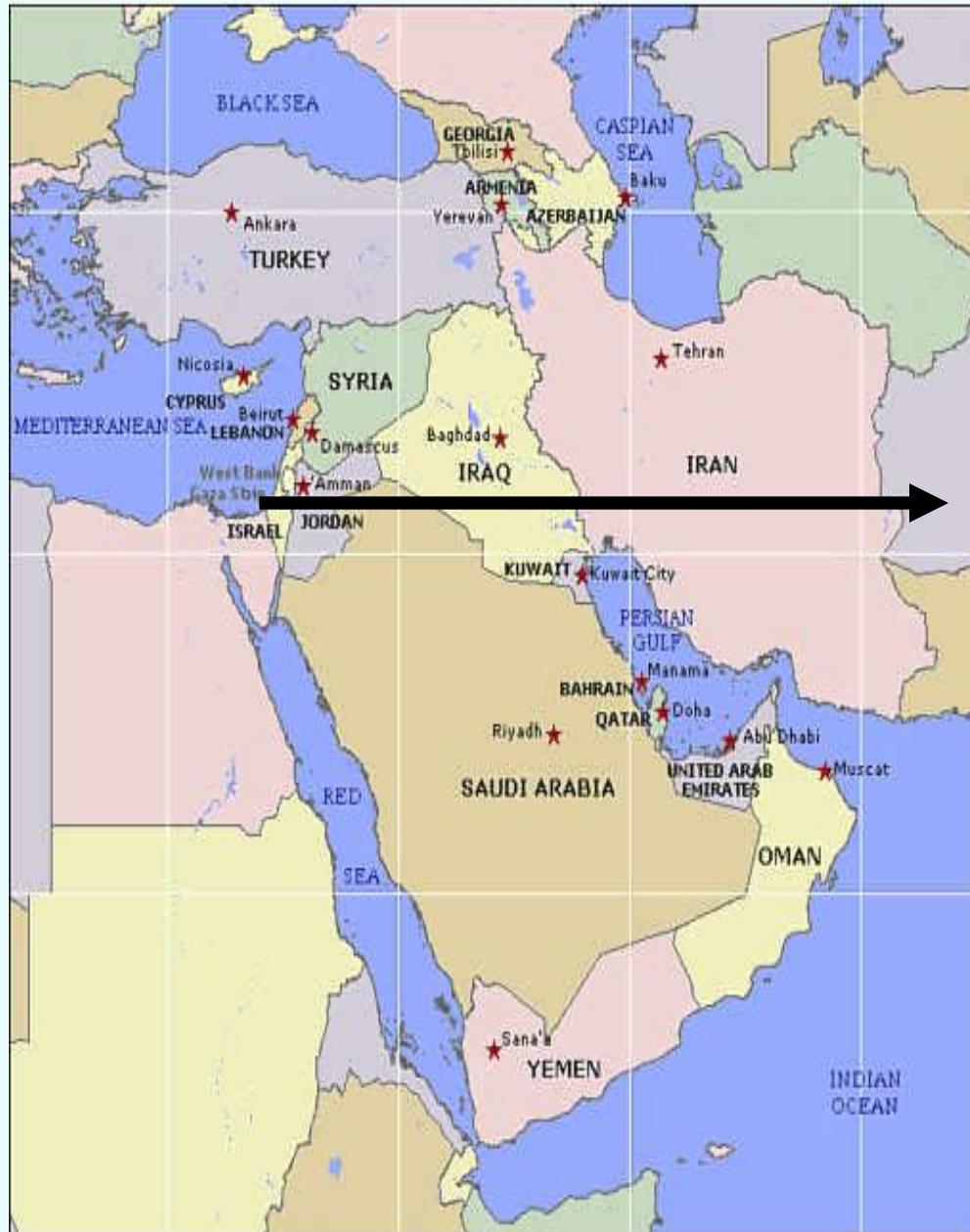
O Oriente Médio e o Conflito Árabe Israelense

Localização Geográfica



A região é conhecida também como Ásia Ocidental , Ásia Menor, Ásia Branca, Oriente Próximo e Oriente Médio

Oriente Médio



Principais Características do Oriente Médio

- ✓ Localização estratégica entre Ásia, Europa e África
 - ✓ Área de instabilidade política
 - ✓ Um emaranhado de culturas
- ✓ Berço de 3 religiões monoteístas: judaísmo, islamismo e cristianismo.
 - ✓ Antagonismos religiosos
- ✓ Climas áridos (carência em recursos hídricos)
- ✓ Diversas organizações políticas e econômicas
- ✓ Interesses das indústrias do petróleo, que em conjunto, intensificam os problemas regionais.

A Importância do Petróleo - 01

Golfo Pérsico uma das mais estratégicas regiões do globo: a área concentra os maiores campos petrolíferos do mundo. Os países que o margeiam têm 35% da produção mundial e cerca de 70% das reservas.

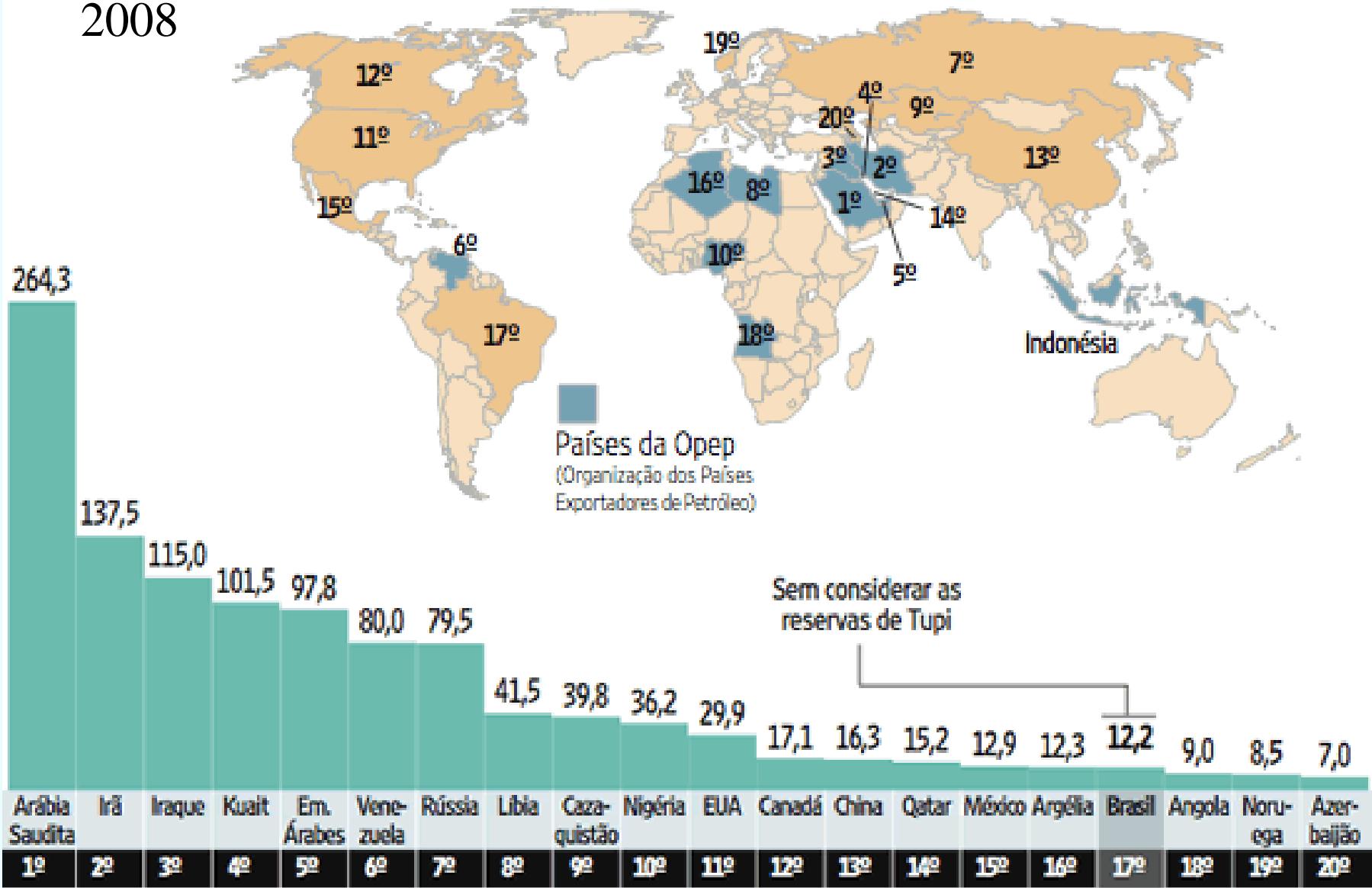


- 1 - Omã
- 2 - Emirados Árabes
- 3 - Qatar
- 4 - Arábia Saudita
- 5 - Bahrain
- 6 - Kuwait
- 7 - Iraque
- 8 - Irã

MAIORES RESERVAS DE PETRÓLEO

Em bilhões de barris

2008



A Importância do Petróleo

Estreito de Ormuz: através dele é realizado a maior parte do escoamento do petróleo do Golfo, 60% do petróleo consumido pelo ocidente. Os Emirados Árabes disputa esse território com o Irã.





O Processo Político do Conflito

**Século XIX, início do Movimento Sionista internacional
dos judeus de “retorno à pátria” - Canaã - Palestina**



**Theodor Herzl – Líder do
Movimento Sionista**

Pós – Primeira Guerra Mundial 1914 - 1918

A Palestina sobre domínio inglês DECLARAÇÃO BALFOUR - 1918

"O Governo de Sua Majestade vê com simpatia o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o povo judeu e envidará seus melhores esforços para facilitar a conquista desse objetivos, ficando claramente entendido que nada será feito que possa prejudicar os direitos religiosos e civis das comunidades não judaicas existentes na Palestina ou os direitos e condições políticas usufruídas pelos judeus em qualquer outro país."

Agradeceria que o senhor levasse essa declaração ao conhecimento da Federação Sionista.

*Atenciosamente,
Arthur James Balfour
(Primeiro Ministro do Reino Unido)*

DECLARAÇÃO BALFOUR – 1918

Conseqüências Diretas

- ✓ Aumento do Movimento Sionista
- ✓ Iniciam-se os conflitos
- ✓ Judeus alegam direitos históricos sobre a Palestina
- ✓ Palestinos alegam direitos adquiridos pois nunca saíram da Palestina



Arthur James Balfour

As Primeiras Reações Palestinas - 01

Jaffa, 1933 policiais ingleses reprimem manifestações de nacionalistas árabes contra presença de judeus na Palestina



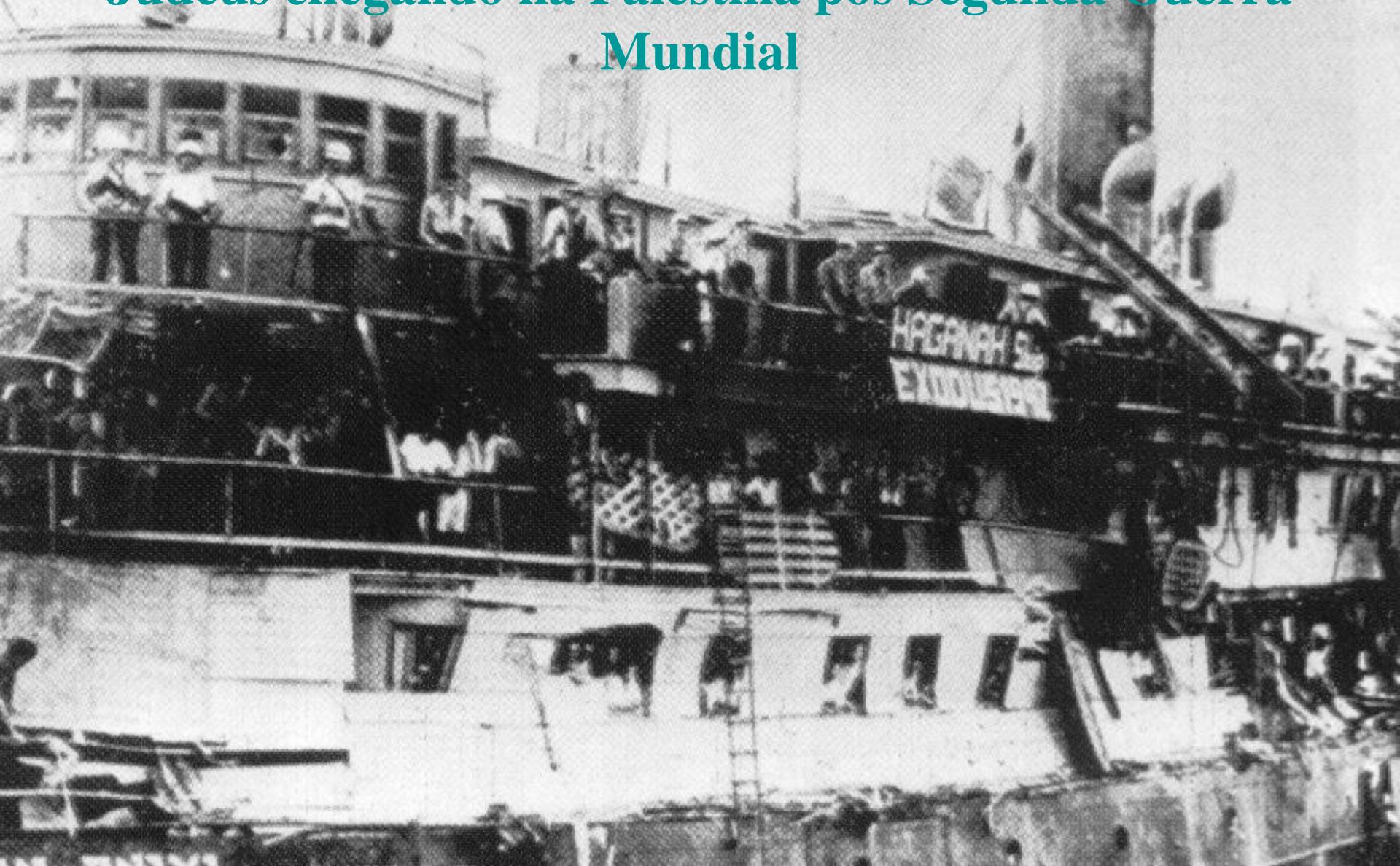
As Primeiras Reações Palestinas - 02



Ruínas do hotel King David em Jerusalém, onde funcionava o QG dos britânicos. O edifício foi destruído por um atentado terrorista de sionistas radicais em 1946.

As Primeiras Reações Palestinas - 03

Judeus chegando na Palestina pós Segunda Guerra Mundial



O Estado de Israel e a Questão Palestina



A Partilha da Palestina

Formação de dois Estados

Israel e Palestina

Proposta da ONU em 1947

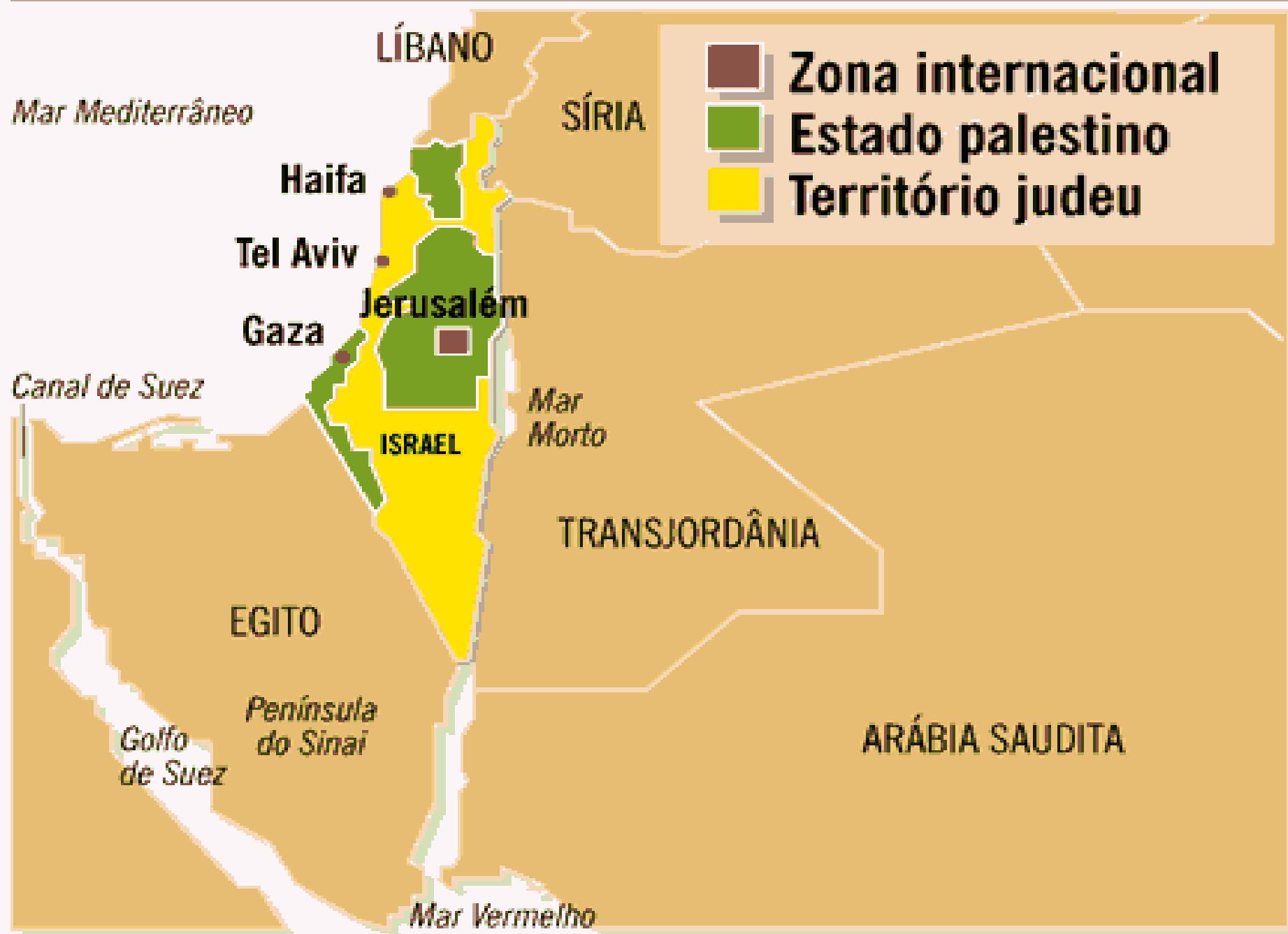
Área do Estado Judeu, 56,6%

Área do Estado Árabe, 42,9%

Área Internacionalizada, 0,5%

Jerusalém

1947



Históricos dos Conflitos

1º Conflito: Guerra de Independência de Israel 1948-1949

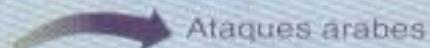
- ✓ Países Árabes: Egito, Síria, Jordânia, Líbano, Iraque e povo palestino atacam Israel.
- ✓ Objetivos: Impedir a formação do Estado de Israel e expulsar os judeus da Palestina.
- ✓ Israel vence e ocupa parte do território dos Palestinos
 - ✓ Egito ocupa a Faixa de Gaza
 - ✓ Jordânia ocupa a Cisjordânia
- ✓ Jerusalém é dividida: Parte Ocidental (domínio dos Judeus) e Parte Oriental (ocupação da Jordânia)
- ✓ Palestinos ficam sem seu território e próprio Estado

Teatro de Guerra do Primeiro Conflito

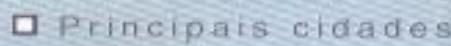
1948, primeira guerra árabe-israelense:
fundação do Estado de Israel



Paises árabes em
guerra com Israel



Ataques árabes



Principais cidades

Mar Mediterrâneo

Canal de Suez

Egito

Cairo

Rio Nilo

Península
do Sinai

Líbano

Beirute

Síria

Damasco

Iraque

Tel Aviv

Israel

Jerusalém

Transjordânia

Arábia
Saudita

Amã



População de Israel
em 1948

640 mil
judeus

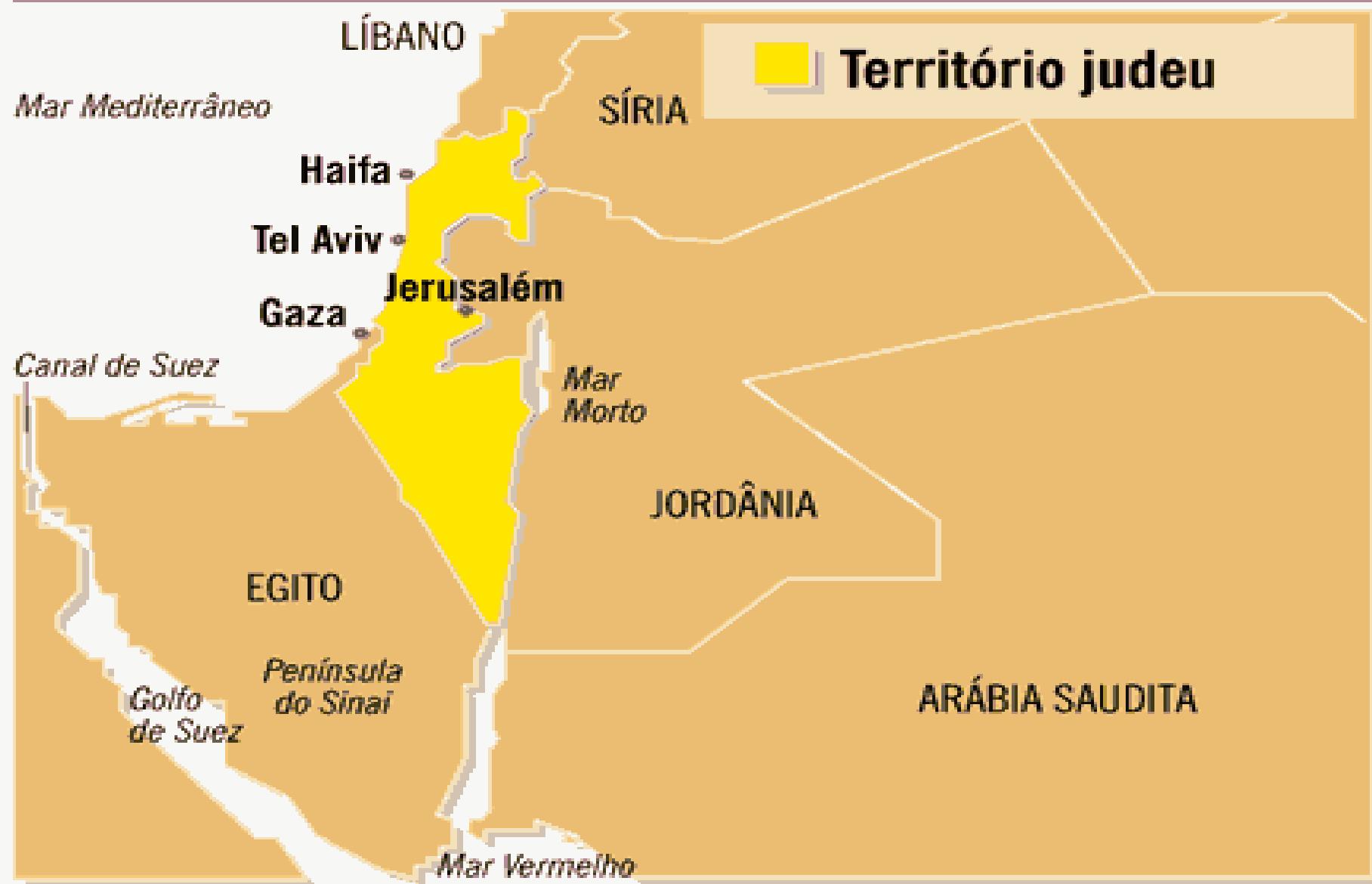
160 mil
palestinos



0 10 20 30 40 km

Novo Posicionamento Geográfico Judeu

1949

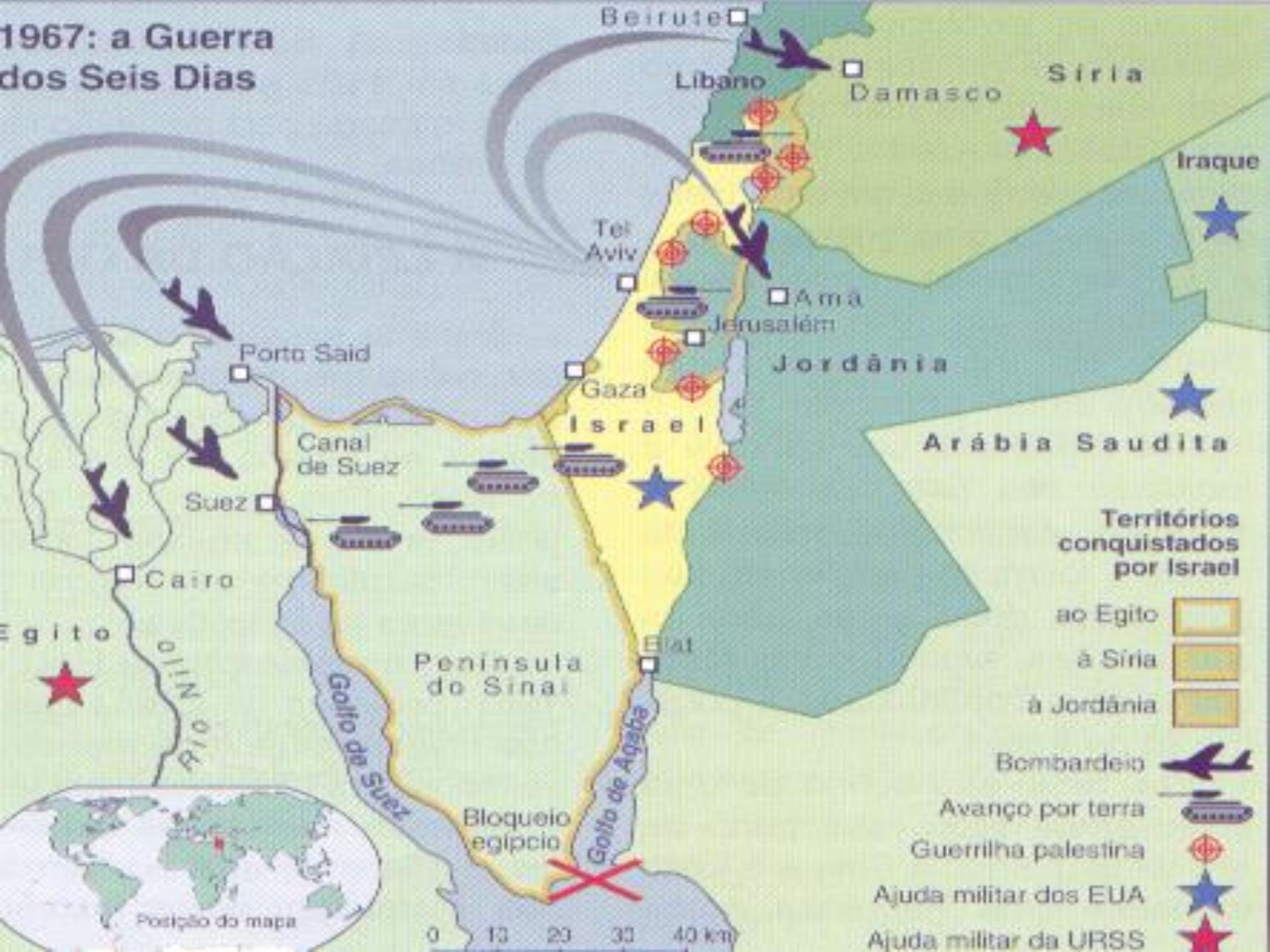


Históricos dos Conflitos

Guerra do Canal de Suez - 1956

- ✓ Motivo: nacionalização do Canal de Suez pelo Egito
- ✓ Problema: reconhecimento de Israel cada vez mais difícil no mundo árabe
- ✓ Egito, Jordânia e Síria preparam um novo ataque a Israel
 - ✓ Formação do Pan-arabismo
- ✓ Israel antecipa o ataque dos árabes e ataca primeiro

1967: a Guerra dos Seis Dias



RESULTADO DO 2º CONFLITO

Israel em apenas seis dias conquista:

- ✓ Toda Faixa de Gaza, antes sob domínio egípcio
- ✓ Toda Península do Sinai, Território do Egito
- ✓ Toda a Cisjordânia, antes sob domínio da Jordânia
- ✓ Colinas de Golã, Território da Síria
- ✓ Toda cidade de Jerusalém



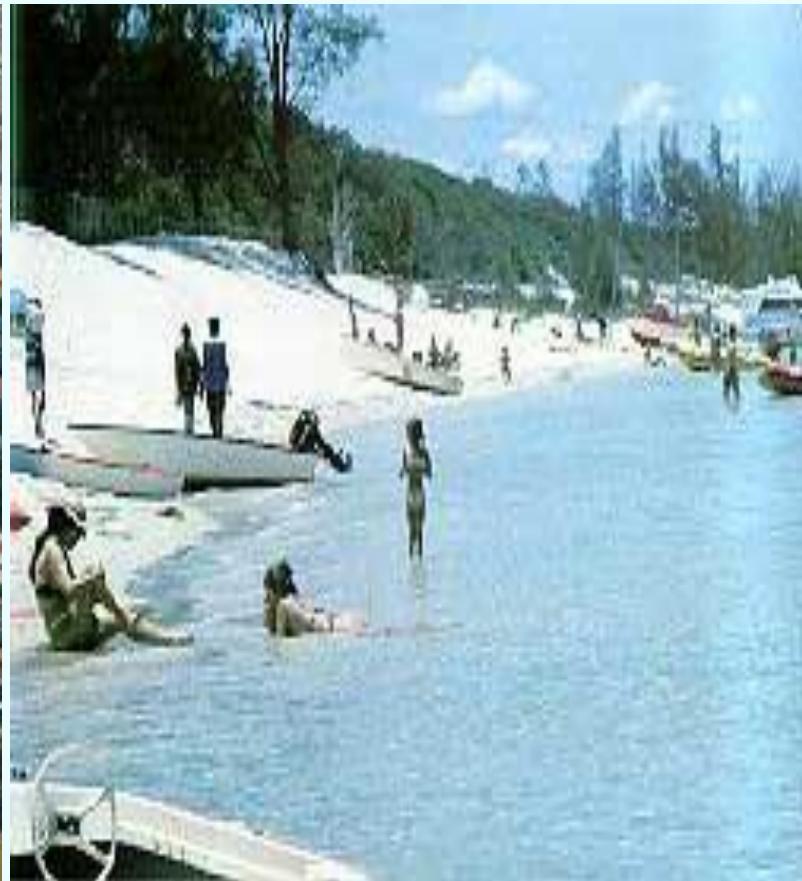
IMPORTÂNCIA DE CADA ÁREA CONQUISTADA NA GUERRA DOS SEIS DIAS

- ✓ Faixa de Gaza e Cisjordânia: Controle total sob a Palestina (sionismo)
- ✓ Península do Sinai: Segurança Nacional (Proteção de suas fronteiras com o Egito)
- ✓ Colinas de Golã: Área de Nascentes (Recursos Hídricos)



PÓS – GUERRA DOS SEIS DIAS

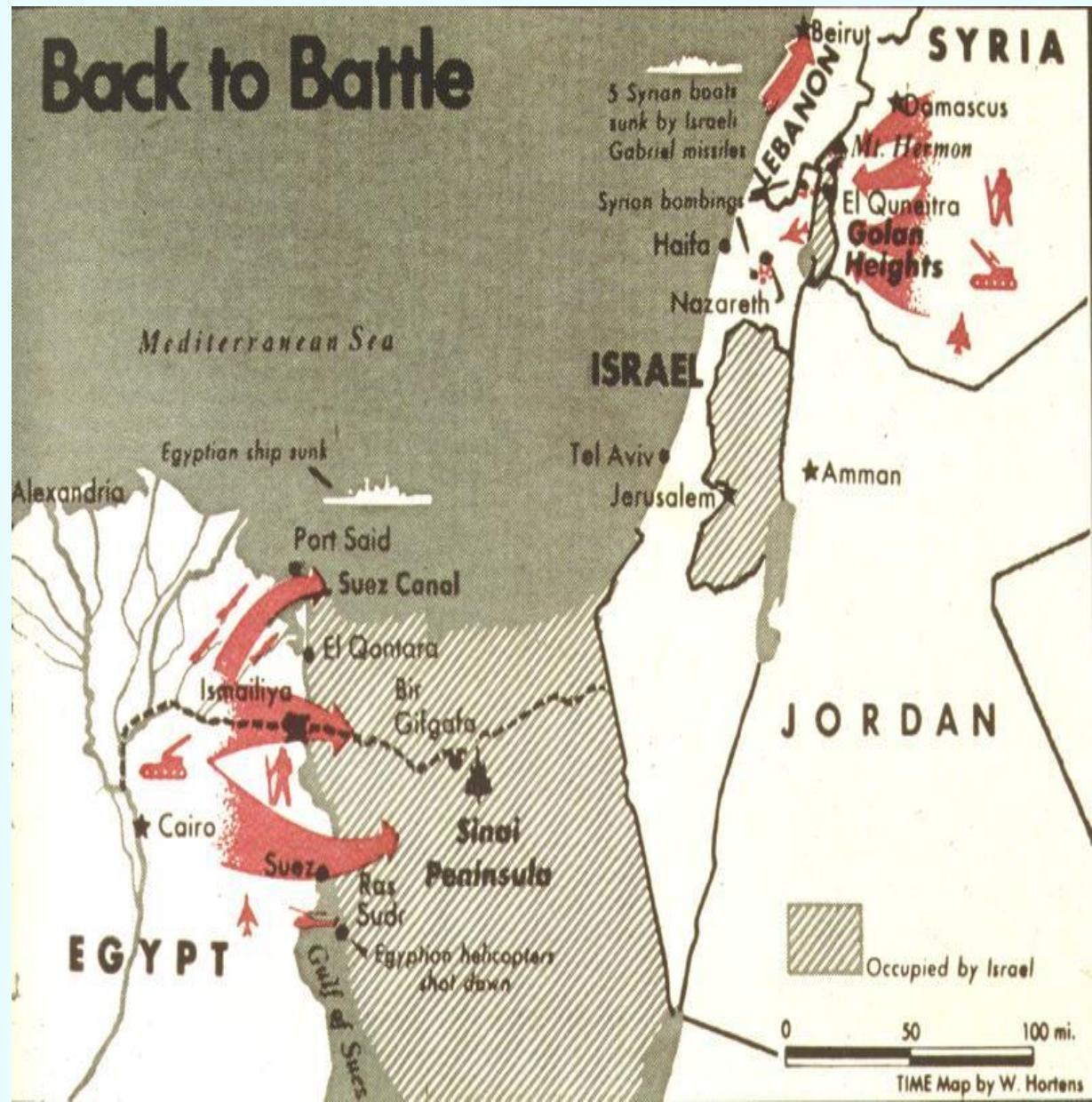
Aumento do Sionismo, Israel incentiva a criação de assentamentos Judaicos na Faixa de Gaza e na Cisjordânia



3º CONFLITO: GUERRA DO YOM KIPPUR-

1973

- ✓ Países árabes realizam um ataque surpresa.
- ✓ Egito e Síria tentam recuperar os territórios perdidos, mas fracassam.
- ✓ Resultado: mais uma vitória de Israel



1979 – ACORDO DE CAMP DAVID

Israel devolve a Península do Sinai para o Egito. Em troca o Egito se compromete nunca mais atacar Israel



Anuar Sadat (Egito): Passa a ser considerado traidor pelos defensores da causa Palestina.



Anuar Sadat (ao centro), presidindo um desfile militar, instantes antes de ser vitimado pelo atentado que lhe tiraria a vida.

1982 – OPERAÇÃO PAZ NA GALILÉIA

- ✓ Israel invade o sul do Líbano, ocupação com objetivo de proteger o norte de Israel – Galiléia
- ✓ Tropas especiais de Israel avançam até a capital do Líbano (Beirute) para atacar e expulsar a OLP.
- ✓ Nos arredores de Beirute dois assentamentos de palestinos Sabra e Chatila (sob controle de Israel) são atacados e massacrados por milícias Cristãs. Israel vê tudo, mas não protege os palestinos.
- ✓ O General Israelense responsável era ARIEL SHARON, futuro primeiro-ministro

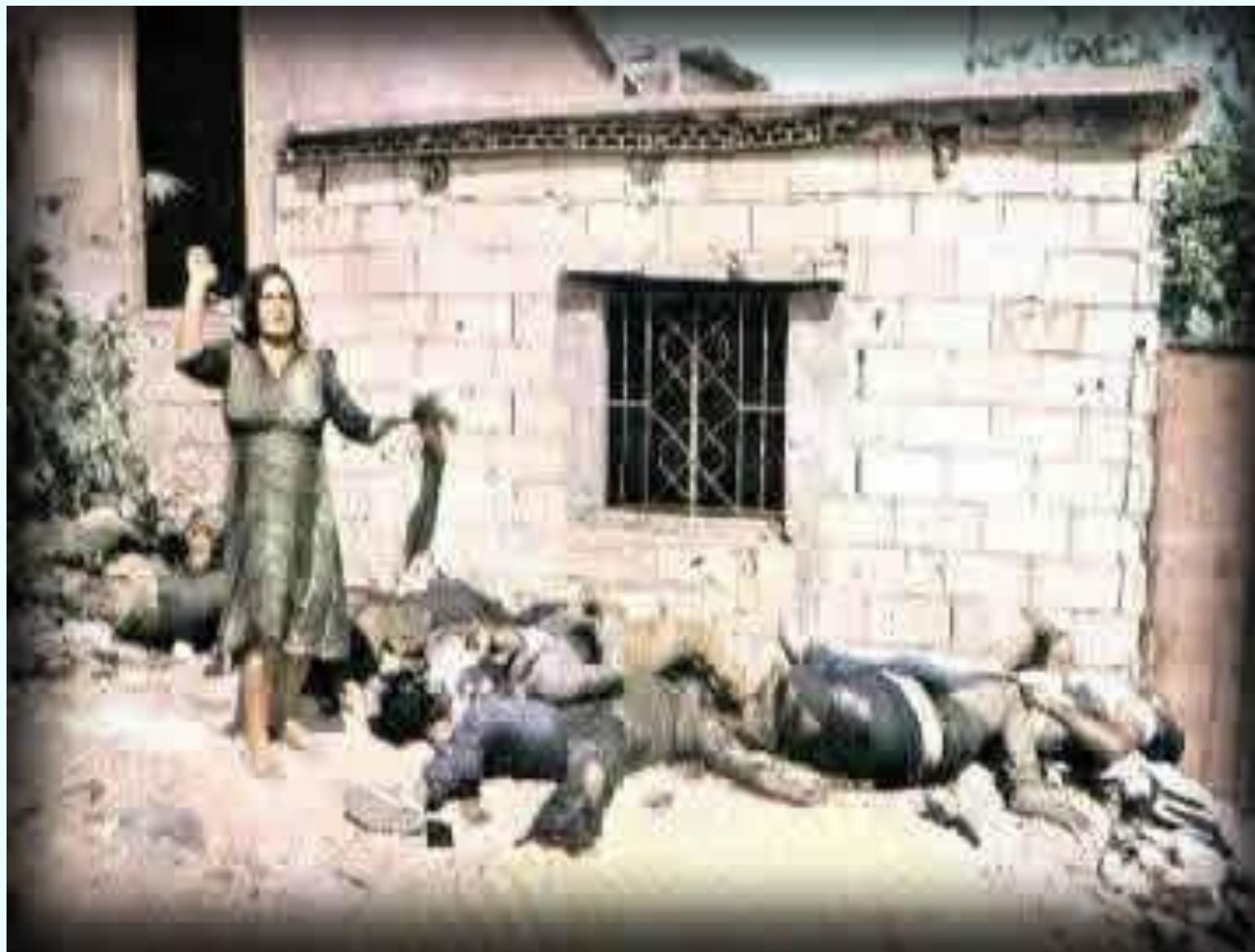
ATAQUE A BEIRUTE



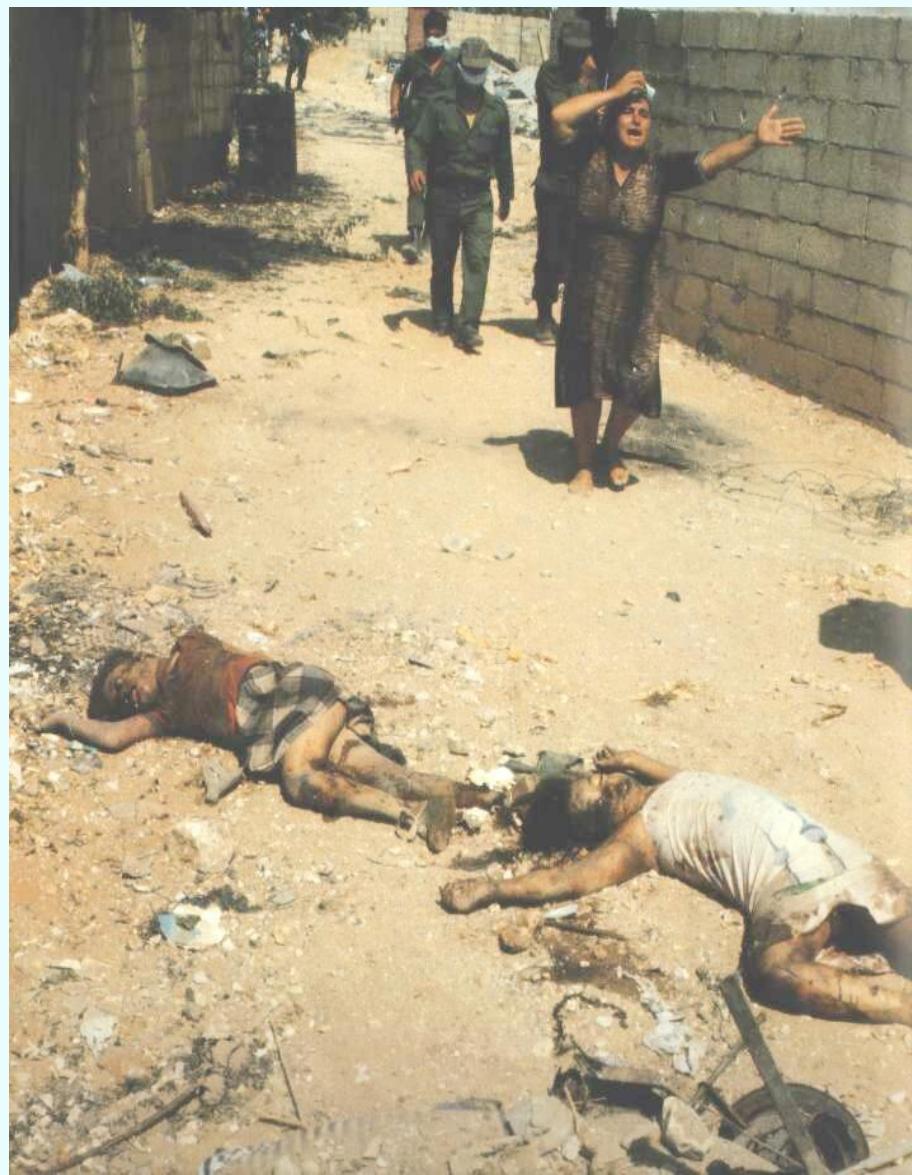
FUGA DA OLP

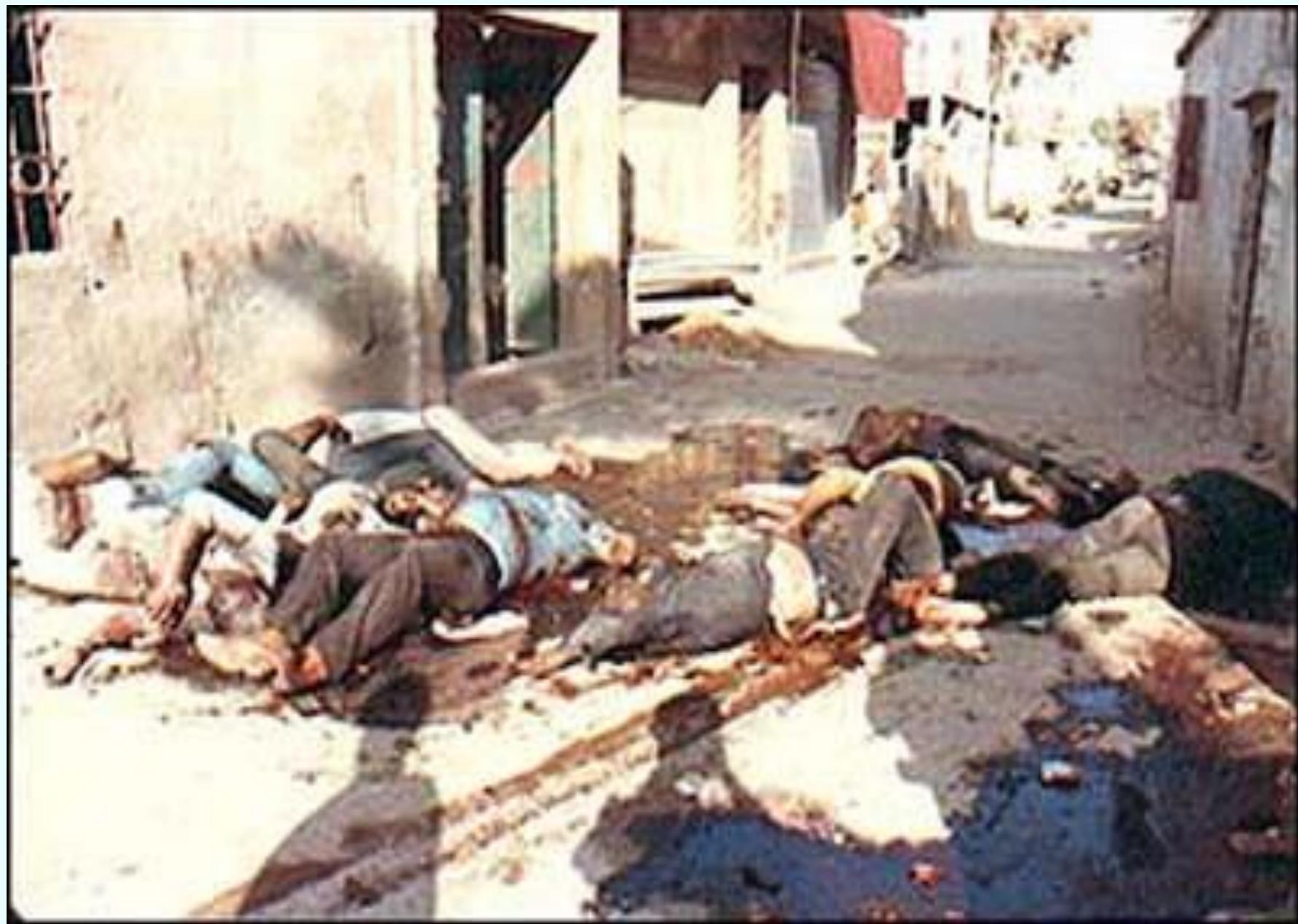


MASSACRE DE SABRA E CHATILA









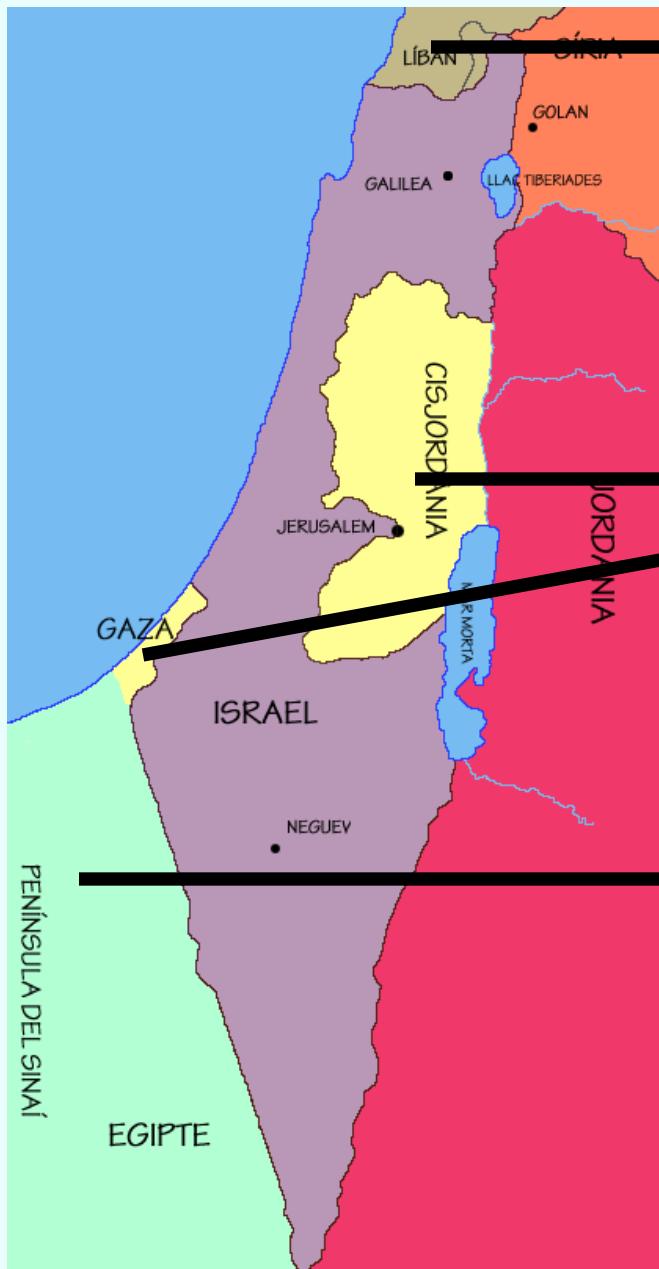
1991



Novo Quartel General da OLP:Tunísia

- ✓ Nova postura de Arafat: Menos radical, criação de um Estado Palestino que não exclua Israel
- ✓ ONU reconhece a OLP como legítima representante do povo palestino
- ✓ Mais radicais consideram Arafat e a OLP como traidores
- ✓ Crescem grupos terroristas radicais

PALESTINA

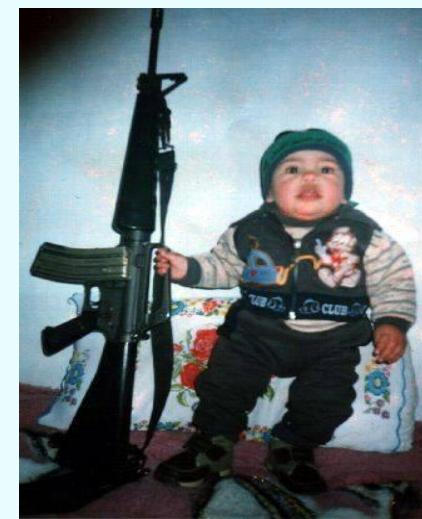


HEZBOLLAH

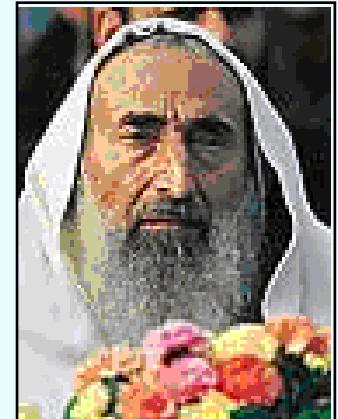
HAMAS

JIHAD

HAMAS ("Movimento de Resistência Islâmica")



H A M A S



- **Líder:** Ahmed Yassin;
- **Características:** grupo com um braço militar e outro político. O político faz trabalhos sociais em campos de refugiados. O militar foi o primeiro a usar homens-bomba na região, em 1992;
- **Objetivo:** destruir Israel e criar um Estado islâmico na região, sob o controle dos palestinos;
- **Efetivo:** entre 200 e 300 militantes. Tem facilidade em recrutar voluntários porque é atualmente a facção mais popular entre os palestinos.

HEZBOLLAH (“O Partido de Deus”)



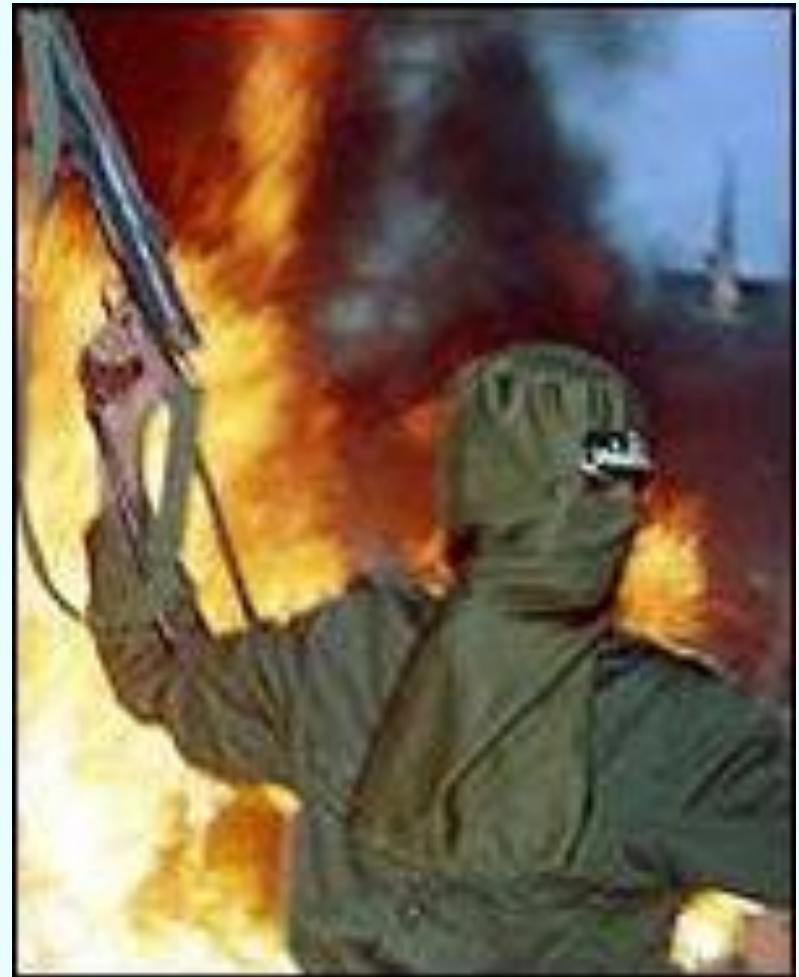
Hassan Nasrallah

HEZBOLAH



- **Líder:** Xeque Hassan Nasrallah;
- **Características:** grupo fundamentalista xiita do Líbano que existe desde 1982. Foi criado para combater as tropas israelenses que ocupavam o sul do país. É sustentado pelos iranianos. Suas lideranças decidiram apoiar os palestinos;
- **Objetivo:** criar um Estado islâmico no Líbano, destruir Israel e transformar Jerusalém numa cidade muçulmana;
- **Efetivo:** cerca de 800 combatentes ativos e 2 000 reservistas .

JIHAD (“Empenho, esforço”)

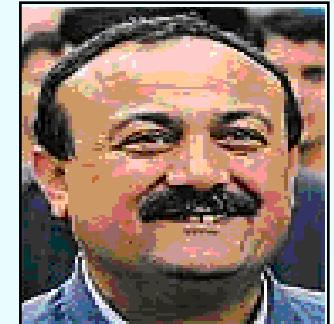


JIHAD ISLÂMICA



- **Líder:** Ramadan Shallah, ex-professor da Universidade do Estado da Flórida;
- **Características:** é a mais independente das facções extremistas. Recebe financiamento principalmente do Irã;
- **Objetivo:** destruir Israel e criar um Estado islâmico na região, sob o controle dos palestinos;
- **Efetivo:** entre setenta e 100 terroristas. Tem dificuldade para recrutar colaboradores por contar com apoio restrito da população

BRIGADA AL AQSA



- **Líder:** Marwan Barghouti;
- **Características:** em tese, é uma dissidência do grupo chefiado por Yasser Arafat, a Fatah. Apareceu recentemente, depois do fracasso das negociações de paz. Responde hoje por cerca de 70% dos atentados contra israelenses;
- **Objetivo:** assustar os israelenses de modo a obter maiores concessões numa negociação de paz;
- **Efetivo:** cerca de 1 000 homens .

1987 – INÍCIO DA INTIFADA

✓ Intifada: Guerra das Pedras

✓ Revolta popular palestina contra a ocupação israelense na Faixa de Gaza e na Cisjordânia (Organizada pelo Hamas)



الانتفاضة مستمرة
THE UPRISING

Down
With
Israeli
Occupation

إلى الأمام
حتى
النصر







ACORDO DE OSLO - 1993

- ✓ Local: EUA
- ✓ Intermediação: Diplomatas da Noruega
- ✓ Partes: OLP-Yasser Arafat e Israel-Ytizak Rabin
- ✓ Acordo: Autonomia para os Palestinos por 5 anos na Faixa de Gaza e na cidade de Jericó, Cisjordânia. Após 5 anos forma-se o Estado Independente da Palestina.



ACORDO DE OSLO II - 1995

- ✓ Local: EUA
- ✓ Partes: ANP (Yasser Arafat) e Israel (Ytizak Rabin)
- ✓ Acordo: Aumenta as áreas sob controle dos Palestinos:
 - * Seis cidades: Jenin, Naplouse, Tulkaren, Kalkiya, Rammallah e Belém;
 - * Nablus controle parcial
- ✓ 1995: Assassinato de Ytizak Rabin, por um radical Judeu

1996



1995-1996: Ondas de atentados terroristas em Israel





ELEIÇÕES EM ISRAEL - 1996

Vitória do Likud – Partido de Direita, elegendo o
Primeiro Ministro: Binyamin Netanyahu

Fim das Negociações



NOVAS ELEIÇÕES - 1999

**Vitória do Partido Trabalhista/Esquerda elegendo o
Primeiro Ministro: Ehud Barak**

Retomada das Negociações

Devolução do Sul do Líbano



Levante de Jerusalém ou Nova Intifada - 2000

A crise começou no dia 28 de setembro, quando o político israelense Ariel Sharon visitou um local sagrado para os muçulmanos (Esplanada das Mesquitas).

Os palestinos ficaram irados com a visita, e responderam com a destruição de um local sagrado judeu.

Nas três semanas de conflito que se seguiram, mais de 100 pessoas foram mortas - a grande maioria palestinas.

MESQUITA DE AL AQSA





A CRUEL FACE DA VIOLÊNCIA



2000 - Novo Primeiro Ministro em Israel: Ariel Sharon



Ações de Sharon

- ✓ Separação do território de Israel das áreas habitadas pelos palestinos: Muro da Vergonha ou Novo Muro de Berlim



Em junho de 2002, os israelenses começaram a construir, entre Israel e Cisjordânia, um “muro de proteção” destinado a impedir ataques palestinos.

O muro foi requisitado pelos israelenses, após onda de atentados suicidas que atingiu Israel desde o início da segunda Intifada, no fim de setembro de 2000.

Em 2004, a ONU condenou, com o apoio de 150 países, a construção da barreira.

O Muro Israelense



O Muro Israelense

→ O projeto

O muro terá 350 km de extensão. O trajeto corre paralelamente à fronteira da Cisjordânia com Israel. Porém, em muitos pontos, o muro avança alguns quilômetros para dentro das áreas palestinas para incorporar 150 assentamentos judaicos

→ As críticas

Os palestinos e grupos de direitos humanos afirmam que a barreira estabelece unilateralmente a fronteira de um futuro Estado palestino, incorporando áreas palestinas a Israel. Além disso, milhares de palestinos ficarão no lado israelense, isolados do restante do território

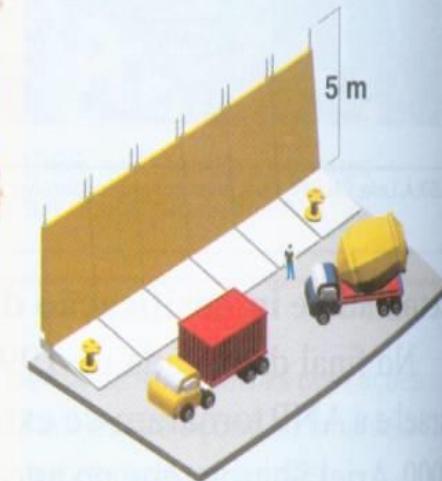
→ O objetivo

Israel afirma que pretende impedir a entrada de terroristas palestinos no seu território. Caso o terrorismo seja controlado, os israelenses dizem que derrubarão a barreira

→ O custo

Calcula-se em cerca de US\$ 220 milhões em três fases

Onde fica



→ Como é a barreira

Será protegida por cercas eletrificadas dotadas de sensores capazes de detectar movimento. Haverá também trincheiras e torres de observação. Parte da barreira será feita a partir de concreto pré-fabricado reforçado

Folha de S. Paulo, 02/10/2003, p. A4

13 O muro é justificado pelo Estado de Israel como forma de conter os atentados terroristas. Em 2004, a Corte Internacional de Justiça (CIJ) havia declarado o muro ilegal e exigiu a sua derrubada. Esta decisão foi ratificada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, mas não acatada pelo governo israelense.

14 Fronteiras previstas anteriormente à Guerra dos Seis Dias, já indicadas no texto.

- A construção do muro começou em 2002, por causa de uma série de atentados. Dois terços da barreira, que terá 712 km de extensão, já foram concluídos. Um total de 85% da mesma ficam na Cisjordânia, isolando 9,4% do território palestino, incluindo Jerusalém Oriental, ocupada e anexada, segundo a ONU.
- A Corte Internacional de Justiça (CIJ) julgou a construção ilegal em julho de 2004, e exigiu a sua derrubada, assim como a Assembleia Geral da ONU.

• G1 -05/01/2015 01h41

✓ Invasão de cidades palestinas: repressão ao terrorismo - “Guerra Contra o Terror”



✓ Retirada das colônias judaicas da Faixa de Gaza e da Cisjordânia



2004 – Morre Yasser Arafat



✓ 2006-Ataque israelense a bases militares do:

- * Hezbollah, Sul do Líbano e Beirut
- * Hamas, Faixa de Gaza

✓ Novos ataques perante a construção do Muro da Vergonha

✓ Ápice com ataques do Hamas em dezembro de 2008 e retaliação Israelense (morte de 1,3 mil palestinos na Faixa de Gaza). Ação condenada internacionalmente.

- 31/05/2010- um comando militar israelense tomou de assalto, em águas internacionais, uma flotilha palestina que tentava romper o bloqueio marítimo de Israel e levar ajuda humanitária ao território palestino da Faixa de Gaza.
- Na maior embarcação, na qual havia cerca de 600 integrantes do movimento Gaza Livre, as tropas israelenses entraram em conflito com os ativistas, matando 9 a tiros e ferindo mais de 30 pessoas.



A "FROTA DA LIBERDADE"

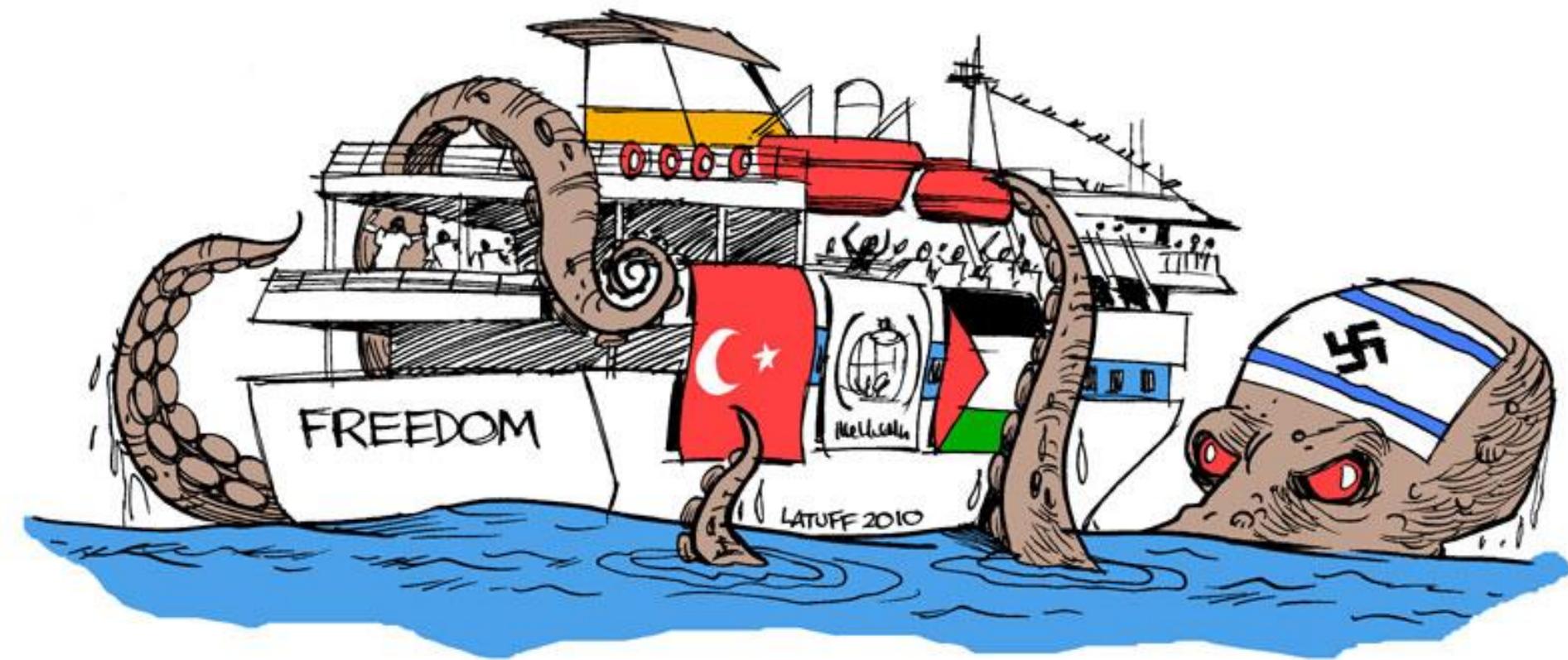
- Comboio de seis embarcações: a principal, o navio de bandeira turca *Mavi Marmara*, transportava cerca de 600 pessoas.
- No total, o comboio levava 750 pessoas, metade delas de nacionalidade turca. Além de ativistas, levava também políticos, jornalistas e religiosos.
- Levavam cerca de 10 mil toneladas de ajuda humanitária para habitantes da Faixa de Gaza, segundo os organizadores.

Fonte: Agências internacionais

- O episódio deflagrou uma onda mundial de reprovação à ação de Israel, aumentando o isolamento internacional do país.

Israel ataca frota de ajuda humanitária a Gaza





LATUFF 2010

Problemas que dificultam a Paz

✓ Destino de Jerusalém:

- * Judeus consideram Jerusalém sua capital *eterna e indivisível*;
- * Palestinos querem a parte oriental de Jerusalém como a capital de um futuro Estado Palestino.

✓ Grupos radicais entre os árabes e judeus;

✓ Refugiados Palestinos: Israel se recusa a aceitar o retorno de três milhões de palestinos refugiados;

✓ Água: Palestinos querem uma divisão eqüitativa dos lençóis freáticos; Israel quer ter controle sobre 80% dos lençóis freáticos.

TERRITÓRIOS PALESTINOS

Cisjordânia

Faixa de Gaza

ISRAEL

Territórios
palestinos na
atualidade...

Em 2021...

- Por que os palestinos estão perdendo suas casas em Jerusalém Oriental

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-58118262>

- Como vivem os cidadãos árabes israelenses em Israel?

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57172683>

- Vacinação em Israel: as acusações de 'apartheid' em plano de imunização que exclui palestino

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-55811778>